



## **O PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA EM TEMPOS DE PANDEMIA E OS ESTÁGIOS CURRICULARES**

Edina Barbosa (edinabarbosa.1999@gmail.com)

Jessica dos Santos de Lima (jessicadossantosdelima5@gmail.com)

### **Eixo temático 2. Experiências de Formação**

#### **1. INTRODUÇÃO**

A regência foi desenvolvida a fim de sistematizar a docência do Estágio Curricular Supervisionado V, no Ensino Fundamental II e Ensino Médio, no Colégio Estadual Indígena Kókoj Ty Han Ja, Terra Indígena de Mangueirinha PR. Este texto relata a prática de regência das disciplinas de geografia e história dos residentes vinculados ao curso de Licenciatura em Educação do Campo –Ciências Sociais e Humanas –LEDOC da Universidade Federal da Fronteira Sul–UFFS, Laranjeiras do Sul, e cumpre a tarefa de sistematizar as atividades propostas pelo Programa de Residência Pedagógica.

Infelizmente devido ao corona vírus - Covid19 esse ano, as aulas presenciais não foram possíveis, e nisso encontramos dificuldades para a realização da regência. Muitos dos estudantes do colégio estadual indígena Kókoj Ty Han Ja, não tem acesso à internet. Em relação aos professores regentes e a supervisora do estágio tivemos uma boa comunicação, nos ajudaram e deram toda a assistência necessária para a realização do estágio. Devido a situação em que nos encontramos no momento, não foi possível a realização de aulas presenciais, de modo que não fomos para o colégio, apenas estudamos em casa os conteúdos referentes a cada disciplina e elaboramos o material didático que seria enviado para os estudantes em suas casas, também preparamos slides para as aulas que seriam realizadas através do aplicativo Meet, uma plataforma utilizada pelos professores para a realização das aulas de modo remoto

Nesse contexto podemos ver o quão importante é a figura de um professor, a maneira de como lidar com o processo de total dificuldade e aprendizado no momento em que nos deparamos. A forma em que a educação indígena se deparou foi extremamente complicada, pois os mesmos tiveram que se adequar com as novas ferramentas de ensino, de comunicação, tanto com os pais e com os educandos. A educação indígena se deparou com uma educação que estava totalmente fora dos parâmetros da realidade de seus educandos, mas mesmo assim deu-se a perceber que, mesmo com dificuldade eles sempre estavam dando seu melhor. E assim nos estagiários podemos sentir a mesma filtrações em querer ajudar mais os alunos mas as tecnologias não chegam a todos da comunidade em que os alunos estão inseridos.

## 2. CONTEXTO E DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES

A escola na qual foi realizado o estágio V, foi fundada na terra indígena no ano de 1935, mais conhecida historicamente como, escola posto indígena, com início da primeira turma multisseriada. Com o passar dos anos, o colégio estadual indígena Kókoj Ty Han Ja, hoje com essa denominação, é formada em grande parte por professores e equipe pedagógica indígenas, de onde veem buscando valorizar e incentivar a preservação da cultura indígena kaingang, através de aulas em bilíngue, ofertada para todos os ensinos, infantil, fundamental e médio, com o intuito de valorizar e resgatar a cultura através da educação.

Para a realização da regência nas disciplinas de história e geografia de modo remoto, devido a pandemia do covid19, fomos orientados por nossos professores orientadores do componente do estágio supervisionado V via Webex, desde o primeiro dia do ano letivo. Para que pudéssemos realizar os planos de aulas, divisão de conteúdo, orientações individualmente sobre os conteúdos, elaboração de atividades impressas, metodologias para aplicar de modo virtual para os educandos, sem que houvesse alguma delimitação por parte da internet e também da documentação para exercer a regência.

No total de horas que precisamos cumprir no estágio, foi de vinte horas, sendo oito horas para estudos e elaboração de cada disciplina, e duas horas cada, para aula via Meet, porem foram realizadas de acordo com o cronograma da escola, o que condiz com o tempo entre as datas.

Foi necessário nos organizar de acordo com o período de tempo da realização do estágio, entre os dias 01 de março de 2021 até o dia 30 de abril de 2021. Como não estava tendo aulas presenciais no colégio estadual indígena Kokoj Ty Han Ja, nós enquanto estagiários, tivemos que estudar e elaborar dois envios de atividades para os estudantes, contendo somente duas páginas, divididos de quinze em quinze dias, para que na escola, nosso professor regente, responsável pela impressão das nossas atividades, pudesse imprimir e entregar aos estudantes. Sem contar com a elaboração de conteúdos para as aulas, de no máximo uma hora, via Google Meet.

Primeiramente, os temas das aulas a serem trabalhados durante o período do estágio foram repassados a nós no final do ano de 2020, e que devido a pandemia, não aconteceu. Também fomos orientados pelos professores da escola, Patrick Baptista de história e Caliandra Kevin de geografia, via whatsapp e google meet por conta da pandemia, pois estava proibido a circulação de pessoas na comunidade, principalmente na escola. E com isso coube a nós enquanto estagiários nos organizar de acordo com o cronograma e organização da escola.

Após a elaboração e estudos para produzir os conteúdos para os estudantes, seguimos o horário dos meet, conforme organização da escola. E como as atividades eram enviadas a cada quinze dias, os meet sempre foram feitos no final de cada envio, para que assim os estudantes entrassem na aula, via meet, e esclarecessem suas dúvidas.

Levando em consideração o pouco tempo que tínhamos para as aulas via Meet, nossas aulas tinham como objetivo, serem iniciadas com uma breve explicação sobre as atividades impressas, a dificuldades dos educandos na elaboração das perguntas propostas por nós, enquanto professores, e sobre orientação e correção dos



professores-orientadores, e também explicar sobre cada assunto proposto no plano de ensino de cada disciplina.

Para a realização das aulas via Meet, era necessário a responsabilidade de cada dupla ou trio, criar o link de acesso para a aula, e compartilhar num grupo, este, já então criado pelos professores da escola, para que os estudantes pudessem entrar nas salas online.

### **3. ANÁLISE E DISCUSSÃO DO RELATO**

A escola não como lugar único de aprendizado, mas como um novo espaço e tempo educativo que deve integrar-se ao sistema mais amplo de educação de cada povo. Isso na Educação do Escolar Indígena assume uma conotação ainda maior, posto que a escola se integra ao espaço da comunidade e portanto assume seus desafios e seus êxitos.

O estágio curricular supervisionado nos cursos de licenciatura é o espaço que integra os futuros professores e a vivência escolar. Neste sentido este relato traz as observações dos aspectos positivos e os desafios experiências durante o Estágio no período atual de pandemia em que as aulas presenciais foram suspensas.

Tal como as aulas na escola, o estágio e as demais atividades do programa Residência Pedagógica precisou ser reorganizado. Enquanto eixo articulador do curso de licenciatura o estágio trouxe elementos importantes para explicitar os limites encontrados pelos professores e estudantes das terras indígenas tem dificuldade de acesso à tecnologia e informação via remota. Bem como a necessidade de assegurar que eles possa formação de professores que possam trabalhar em contexto adversos e denunciar as situações de abandono e falta de política pública nessas escolas.

Em relação a isso Arroyo (2007), nos dá algumas pistas na medida em que fala sobre a necessidade de formação específica dos profissionais do campo para garantir as especificidades dessas comunidades.

Diante disso a imersão na escola através do Programa Residência Pedagógica, com tempo e condições de acesso tem possibilitado a práxis educacional que reflete na formação docente a partir das especificidades das comunidades indígenas da Terra de Manguairinha no Paraná.

O contexto pandêmico que atingiu todas as escolas públicas do estado do Paraná e a UFFS impossibilitou a presença física dos residentes e as atividades passaram a serem ofertadas através do ensino remoto. Assim a comunidade escolar se viu em meio a mudanças onde tiveram que readequar sua organização para atender aos estudantes, buscando garantir de alguma forma o processo de ensino e aprendizagem e disso decorreu várias aprendizagens.

#### **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Como o estágio supervisionado V ocorreu de modo online devido a pandemia do corona vírus, percebemos que foi um grande desafio individual e coletivo, com esse novo formato de ensino que está em constante transformação para melhor trabalhar com os educandos, observemos que neste período a internet é a ferramenta principal de interação do professor com os educandos. Mas como esperado, assim como outras escolas públicas e principalmente indígena, as escolas da comunidade, Terra Indígena de Mangueirinha ainda não estão aptas para trabalhar com esse novo formato de ensino, pois falta investimento tanto na educação indígena como também no ambiente escolar.

Os desafios que foram encontrados neste novo método de ensino, enquanto estudantes, foi algo que proporcionou bastante aprendizados. Pois com a pandemia do corona vírus, toda a comunidade indígena e também o mundo tiveram que adotar novas medidas de prevenção sobre o risco de novos contágios dessa doença, o que foi algo desafiador. Com o grave número de pessoas contaminadas, a terra indígena Mangueirinha também teve que adotar novas medidas de segurança em relação a saúde de todos os indígenas, principalmente os nossos velhos e as nossas crianças. E no momento da pandemia a escola teve que fechar, pois havia bastante circulação de professores não indígenas na escola, e então foi proposto que as aulas seriam via Meet e as atividades seriam de modo impresso, para que assim, privassem a saúde de todos.

Com isso, as dificuldades que encontramos neste novo meio de fazer educação foram, em relação com a internet, e também o acesso a ela. Entretanto o número de alunos que acessavam as aulas via Meet eram pequenas, pois nem todos tinham acesso. E analisando esta situação, encaramos dificuldades, pois na comunidade ainda há famílias que não tem condições de acesso, tanto também para comprar um celular. Até então, fomos orientados e avisados pelos professores regentes das disciplinas de história e geografia, de que era difícil os estudantes acessarem as aulas via Meet.

E uma das estratégias que a escola adotou foi o uso das atividades impressas, para que o ano letivo não passasse em branco, sem contar que também, como os adultos já haviam tomado as duas doses da vacina contra o corona vírus, adotaram pela seguinte maneira. Iriam na escola somente um aluno por vez, para que esclarecessem dúvidas com o seu professor. E outra estratégia foi na elaboração das atividades, como era limitado o número de páginas, elaboramos pequenos textos sobre o tema da aula e também usamos charge, para despertar interesse e curiosidade dos estudantes para realizarem as atividades.

O estágio foi de grande importância para nossa formação enquanto acadêmicos, não apenas neste estágio como nos outros. Consideramos que são experiências muito enriquecedoras, não apenas como acadêmicos mas também como pessoas e como futuros educadores. O estágio realizado na escola, foi a melhor forma de nos inserirmos no que será o nosso futuro ambiente de trabalho, já que a boa convivência com os demais professores é de grande importância para o desenvolvimento de um bom trabalho como docentes.

O estágio proporcionou a nós educandos e futuros professores a aproximação com o ambiente escolar e com os estudantes em sala de aula. Além das práticas realizadas como professores, na preparação de materiais, planos de aulas, na relação com os estudantes e com a escola, o estágio é uma maneira pela qual o acadêmico em formação possa desenvolver-se como professor, ou seja, além da maneira como ensina aos educandos acaba aprendendo também por meio da relação com os demais no ambiente escolar e consigo mesmo enquanto professor.

Por fim consideramos que este estágio, em específico de modo remoto, nos proporcionou grandes experiências. Pois fomos capazes de elaborar novos métodos

de ensino, sempre visando o aprendizado dos estudantes. E que apesar de estarmos enfrentando uma grave pandemia mundial, conseguimos concluir por parte, uma fase bastante difícil e delicada, que parecia não haver solução.

## 5. REFERÊNCIAS

**ARROYO, M.** Políticas de formação de educadores/as do Campo. Cad. Cedes, Campinas, vol. 27, n. 72, p. 157-176, maio/ago. 2007. Disponível em <http://www.cedes.unicamp.br> Acesso em 28 jul.2021.

BAPTISTA, Patrick. **“CACIQUE” KRETÃ: AQUELE QUE OLHA POR CIMA DA MONTANHA ENXERGA MAIS ALTO.** Curitiba, PR. 2015.

BICALHO, Poliene. **Resistir era preciso: O Decreto de Emancipação de 1978, os povos indígenas e a sociedade civil no Brasil.** Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/topoi/v20n40/2237-101X-topoi-20-40-136.pdf>. Acesso em: 12 Março, 2021.

CALDART, Roseli Salete (org.). **Dicionário da Educação do Campo** –Rio de Janeiro. São Paulo: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, Expressão Popular, 2012.  
GASPAROTTO, Alessandra; TELÓ, Fabricio. **Histórias de luta pela terra no Brasil (1960-1980)**[2. Ed.; E-book] –São Leopoldo: Oikos, 2021.